



Ministério da Administração Interna
Autoridade Nacional de Protecção Civil
Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria



cdos.leiria@prociv.pt
www.prociv.pt

COMUNICADO

Comunicado nº:

03/13

Data:

21 FEVEREIRO 2013

Hora:

12H30

ASSUNTO:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, vento forte e agitação marítima.

INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA E HIDROLÓGICA

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), prevê-se, um agravamento das condições meteorológicas **a partir da tarde de hoje (21FEV) e durante o dia de amanhã (22FEV)**, por via da ocorrência de:

- **Precipitação** que poderá ser **localmente intensa** e acompanhada da queda de granizo e **rajadas** de vento que poderão **atingir os 90km/h**, em especial nas regiões do **Litoral, Sul e Vale do Tejo**.
- Aumento da **agitação marítima** em toda a **costa oeste** para valores entre **5 a 7 m**.
- Espera-se uma melhoria significativa das condições meteorológicas a partir do meio-dia de sábado (**23FEV**).

Descida dos valores da **temperatura mínima** a partir de domingo (**24FEV**).

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem.

DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS

Foi determinado:

1. A passagem ao **Estado de Alerta Especial (EAE)**, do SIOPS para o DIOPS, de nível **AZUL**, a partir das **13:00 de 21FEV2013** até às **23:59 de 22FEV13**;
2. A garantia do permanente acompanhamento e controlo de todas as eventuais ocorrências, através do respectivo CDOS e de um aumento das acções de monitorização, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas como mais sensíveis;
3. A imediata informação ao CNOS sobre todas as situações operacionais relevantes;
4. A tomada de medidas de prevenção activa, vigilância e de planeamento operacional, através dos Agentes de Protecção Civil (APC), Entidades Cooperantes e dos Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC), tendo em vista uma resposta antecipada e imediata a possíveis emergências, nomeadamente no que diz respeito à desobstrução de linhas de água em zonas historicamente mais vulneráveis e salvaguarda de infra-estruturas na orla costeira;
5. O acompanhamento da evolução hidrológica das linhas de água, em particular as de comportamento torrencial;
6. **A divulgação deste comunicado, no seu âmbito, às Autoridades Municipais de Protecção Civil, aos SMPC, aos APC, Entidades Cooperantes e aos Oficiais de Ligação aos Centros de Coordenação Operacional Distrital (CCOD).**

1.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E AUTO-PROTECÇÃO A ADOTAR PELA POPULAÇÃO

A ANPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e precaução já transmitidas através do **Aviso à População N.º 04/2013**, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Ter especial cuidado na circulação junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Protecção Civil e Forças de Segurança.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil, através da Sala de Operações do Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita colaboração com o Instituto de Meteorologia, difundindo os comunicados que se julguem necessários.

O Comandante Operacional Distrital

ASSINADO NO ORIGINAL

(Sérgio Gomes)